Senhor Governador:

A presença de Vossa Excelência nesta sessão, em que nos vai falar um distinto Lente da Escola Superior de Medicina Veterinária de Lisboa, prova a cuidadosa atenção que Vossa Excelência dedica a todos os problemas que interessam a vida económica do Distrito confiado à sua gestão.

Um "muito obrigado" pela subida honra que nos confere, dignando-se assistir a esta sessão.

Para as restantes Autoridades vai também o nosso agradecimento por nos terem honrado com a sua ilustre presença.

Minhas Senhoras e meus Senhores
Prezadíssimos Colegas:

Coube-me a mim, o mais humilde dos seus antigos alunos, o difícil e ao mesmo tempo honroso encargo de apresentar nesta selecta assembleia o ilustre conferente desta noite.

Que poderei eu dizer-vos sobre um Professor distinto, que todo o País conhece e que é altamente considerado nos meios estrangeiros para onde tantas vezes tem sido chamado a prestar o seu concurso a outros colegas igualmente eméritos no campo da Medicina Veterinária?!

O Senhor Professor Doutor Alfredo Vidigal das Neves e Castro não precisa de qualquer apresentação, pelo menos para aqueles que lidam no mesmo campo científico, que conhecem bem a sua alta mentalidade e a sua craveira intelectual, que honra sobremaneira a nossa classe e o nosso País pelo seu enorme contributo prestado à ciência, na base do qual estão os seus inúmeros trabalhos apresentados tanto em congressos nacionais como estrangeiros, sempre apreciados com os maiores encómios.

Durante mais de 30 anos foi Catedrático de Obstetrícia da Escola Superior de Medicina Veterinária de Lisboa e hoje ocupa a Cadeira de Clínica Cirúrgica da mesma Escola. Sempre tem dedicado especial interesse à investigação sobre os problemas

de Fisiopatologia da Reprodução, e muito particularmente, ao estudo dos factores condicionantes da fecundação, assim como ao problema do determinismo do parto.

No que se refere a esta última questão, o Prof. G. Reynolds, Director do Serviço de Investigação da Fisiologia do Útero e do Feto, da Faculdade de Medicina de Illinois, em Chicago, concedeu-lhe no ano de 1960 uma bolsa de estudo, no intuito de lhe permitir que realizasse em laboratório devidamente apetrechado as suas investigações. Nos anos de 1964 e 65 continuou o estudo experimental da hipótese que procura demonstrar, no Instituto de Fisiologia da Faculdade de Veterinária de Zurich, tendo sido, no decurso deste último ano, subsidiado com uma bolsa da Comissão Científica da O.T.A.N..

Há pouco mais de um ano, a convite do Prof. Lacomme, da Faculdade de Medicina de Paris, interveio no Curso de Actualização Obstétrica, realizado no Hospital de Beaudelocq, para dar a conhecer a sua hipótese sobre o determinismo do parto.

Isto para apenas referir em largos traços o que de mais saliente tem realizado o illustre Mestre que vamos ter a subida honra de ouvir dissertar sobre alguns factores que muito podem pesar na fecundação das fêmeas.

Todos estamos ansiosos por ouvir a sua palavra douta sobre assuntos em que é mestre, visto que desde os 29 anos prelecciona as suas aulas magistrais na Escola Superior de Medicina Veterinária da Universidade Técnica de Lisboa. Para mim, esta exposição do distinguido Lente ~~Mestre~~ levar-me-á alguns anos atrás, quando tive a honra de o ter como professor de Patologia Externa. Vou passar uma hora de emoção, recordando com saudade as aulas do grande Professor que sabia comunicar aos seus alunos uma boa parte do seu muito saber, que apreciava na balança da equidade o valor exacto de cada um dos seus discípulos, que nele tinham um amigo dedicado e compreensivo.

Honra elevada para a Madeira e para a Intendência de Pecuária deste Distrito a visita de estudo de Sua Excelência que de pronto aquiesceu ao

convite formulado pela Exma. Comissão Executiva da Junta Geral, a qual, cõscia da importância de que se reveste o problema da esterilidade dos bovinos, motivada por diversos processos mórbidos, nomeadamente a "vaginite granulosa" que ataca mais de 45% das fêmeas bovinas, e dos enormes prejuízos que a mesma esterilidade acarreta à economia pecuária do nosso Distrito, imediatamente assentiu à nossa sugestão, proporcionando-nos a oportunidade de trazer ao nosso meio uma personagem conhecedora, para nos ajudar a resolver um problema tão candente.

O nosso agradecimento estende-se também à Estação Agrária da Madeira pela colaboração que nos tem prestado, com verdadeiro espírito de equipe, pondo à nossa disposição todos os meios que estavam ao seu alcance, demonstração evidente do espírito de compreensão e lealdade que existe entre os dois departamentos técnicos, no campo agro-pecuário.

À Junta dos Lacticínios da Madeira, que de perto nos tem acompanhado, pondo à nossa disposi-

ção os seus técnicos e pessoal auxiliar, cabe também uma quota parte do nosso agradecimento.

Para não protelar o desejo de toda a assistência em ouvir a palavra do ilustre cientista que nos vai falar, quero terminar agradecendo a todos os que quiseram honrar com a sua presença esta sessão, da qual todos havemos de tirar largos proveitos na aplicação dos ensinamentos que nos vai transmitir o insigne Professor.

Carlos de França Dória
15 de Jan.º 1966